



POR QUE O CIRURGIÃO DENTISTA É NECESSÁRIO NA LINHA DE FRENTE DURANTE O COMBATE A COVID-19 NO BRASIL?

Congresso Online Nacional de Odontologia, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-24-2

LIMA; Bruno Natan Santana¹, **SANTOS; Julia Valeska Santana dos**², **MORAIS; Bruno Delmondes**³, **SILVA; Ingrid de Melo**⁴, **SILVA; Denílson Oliveira Correia da**⁵, **GUTIERREZ; Gabriela Mancia de**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19, é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, vilão da atual pandemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), dentre os profissionais requisitados para o combate ao novo Coronavírus no Brasil, destaca-se, Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Nutricionista, Biomédicos e Farmacêuticos, ficando os Cirurgiões Dentistas (CDs) fora da lista dos mais de 5.000 profissionais de saúde requisitados pelo Ministério da Saúde. Desde o surgimento da Odontologia Hospitalar e implementada na equipe de saúde multidisciplinar hospitalar e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), a atuação de Odontólogos é extremamente necessária, pois um dos principais problemas encontrados são as infecções nosocomiais advindas da intubação em pacientes internados pela COVID-19. **OBJETIVO:** Evidenciar a necessidade de implementação do CD na linha de frente durante o combate ao COVID-19 no Brasil. **MÉTODO:** Foi realizada a busca ativa nas principais plataformas de dados, tais como, PubMed e Scielo, utilizando-se descritores norteadores, tais como “dentistry, dental surgeon, COVID-19, Brazil”, sendo selecionados, cerca de 11 artigos. Além disso, foram consultados dados do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Foi possível notar que os CDs são altamente capacitados para atuar frente à pandemia, pois dentre todos os profissionais supracitados, estes possuem conhecimento teórico-prático sobre condutas de biossegurança, tais como o uso de EPIs, pois são materiais de proteção de uso clínico rotineiro. Além disso, atuam em UTIs, reduzindo focos de infecção ocasionados, mediante a má higiene oral, bem como o uso da laserterapia em áreas lesionadas, pela intubação por períodos longos, como nos casos de COVID-19. É importante salientar que, esses focos de infecção bucal devem ser minimizados, pois problemas de ordem cardíaca, como a endocardite bacteriana, podem vir a ser instalados, podendo evoluir para uma sepse generalizada, a qual pode levar o indivíduo ao óbito. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível notar que o CD está habilitado, capacitado, e familiarizado com protocolos de Biossegurança. Sua presença nas equipes interdisciplinares das UTIs é de suma importância, contribuindo na prevenção de infecções hospitalares, diminuição do tempo de internação e do uso de medicamentos pelo paciente crítico. Esta alternativa além de barata, pois atua no nível primário de prevenção, simples e viável é de extrema necessidade. Sendo assim, os profissionais da odontologia devem ser enquadrados na lista de profissionais habilitados para o combate ao atual vilão mundial: o vírus

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, brunonatanufs@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, juliavaleskas@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, delmondes139@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE TIRADENTES, ingrid_melosilva@hotmail.com

⁵ UNIVERSIDADE TIRADENTES, denilson_oliveira25@hotmail.com

⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, gabrielamancia@hotmail.com

SARS-CoV-2.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Cirurgião dentista, COVID-19, Unidades de Terapia Intensiva.